



## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, DESAFIOS E IMPORTÂNCIA PARA O MANEJO DE MEDICAMENTOS

Data da submissão: 11/09/2024

Data de publicação: 11/10/2024

**Valdeir de Oliveira Lima Silvestre**

Bacharel em Farmácia

Uniesamaz - centro universitário da Amazônia

Valdeirlimasilvestre@hotmail.com

### RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento, causando dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. O tratamento para autismo requer uma abordagem multidisciplinar, que muitas vezes inclui o uso de medicamentos para tratar sintomas associados, como irritabilidade, ansiedade e déficit de atenção. Nesse contexto, a atenção farmacêutica se torna essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso, especialmente considerando a individualidade de cada paciente. O papel do farmacêutico vai além da simples dispensação de medicamentos, pois envolve o acompanhamento contínuo, a prevenção de efeitos adversos e o esclarecimento de dúvidas dos pacientes e seus cuidadores. Analisar o papel da atenção farmacêutica no manejo medicamentoso de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando sua importância na adesão ao tratamento, segurança no uso de medicamentos e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica. A pesquisa incluiu artigos científicos publicados nos últimos 10 anos sobre o papel da atenção farmacêutica no manejo de pacientes com TEA. Serão consultadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram incluídos estudos que abordem o papel do farmacêutico no acompanhamento e manejo de medicamentos em pacientes com TEA, excluindo estudos que tratem apenas de aspectos psicológicos e comportamentais, sem foco no manejo medicamentoso. Indica-se que a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes com TEA. O farmacêutico, ao acompanhar o uso de medicamentos, pode contribuir significativamente para a redução de efeitos adversos, melhorar a adesão ao tratamento e orientar cuidadores e familiares sobre o uso correto dos remédios. Estudos analisados demonstram que, com a devida atenção farmacêutica, há uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e no controle dos sintomas. A atenção farmacêutica é uma peça fundamental no tratamento de pacientes com autismo, especialmente no que diz respeito ao manejo de medicamentos. Através do acompanhamento próximo e personalizado, o farmacêutico pode garantir que o tratamento seja eficaz e seguro, minimizando os riscos de efeitos adversos e promovendo uma melhor adesão ao tratamento. Portanto, a integração do farmacêutico na equipe de

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Autismo. Tratamento Medicamentoso. Adesão ao Tratamento.



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 OBJETIVO

Analisar o papel da atenção farmacêutica no manejo medicamentoso de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando sua importância na adesão ao tratamento, segurança no uso de medicamentos e impacto na qualidade de vida dos pacientes.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica. A pesquisa incluiu artigos científicos publicados nos últimos 10 anos sobre o papel da atenção farmacêutica no manejo de pacientes com TEA. Serão consultadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram incluídos estudos que abordem o papel do farmacêutico no acompanhamento e manejo de medicamentos em pacientes com TEA, excluindo estudos que tratem apenas de aspectos psicológicos e comportamentais, sem foco no manejo medicamentoso.

## 3 RESULTADOS

Indica-se que a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes com TEA. O farmacêutico, ao acompanhar o uso de medicamentos, pode contribuir significativamente para a redução de efeitos adversos, melhorar a adesão ao tratamento e orientar cuidadores e familiares sobre o uso correto dos remédios. Estudos analisados demonstram que, com a devida atenção farmacêutica, há uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e no controle dos sintomas.

## 4 CONCLUSÃO

A atenção farmacêutica é uma peça fundamental no tratamento de pacientes com autismo, especialmente no que diz respeito ao manejo de medicamentos. Através do acompanhamento próximo e personalizado, o farmacêutico pode garantir que o tratamento seja eficaz e seguro, minimizando os riscos de efeitos adversos e promovendo uma melhor adesão ao tratamento. Portanto, a integração do farmacêutico na equipe de saúde é essencial para o sucesso terapêutico e para o bem-estar dos pacientes com TEA.